

Jornal Mural – O Curioso  
A comunicação interna<sup>1</sup>

Maiza Aparecida da SILVA<sup>2</sup>  
Najla Daniele SANTOS<sup>3</sup>  
Cleidimar Martins PEREIRA<sup>4</sup>  
Geslaine Pires dos REIS<sup>5</sup>  
Suelen de alencar e SILVA<sup>6</sup>  
Jose Vitor REZENDE JUNIOR<sup>7</sup>  
Rafael Falceti de AZEVEDO<sup>8</sup>  
Lawrenberg A. Da SILVA<sup>9</sup>  
Giovanna BETINE<sup>10</sup>  
Thiago Cury LUIZ<sup>11</sup>

Universidade do Estado de Mato Grosso, Mato Grosso, MT

## RESUMO

Os jornais vão desaparecer? Através desta indagação, que intitula o livro do jornalista Phillip Meyer (2007), o presente trabalho toma como ponto de reflexão para desenvolver o jornal mural **O curioso**, surgido de um projeto singular que abrangeu atividades extensionistas junto à comunidade externa e a disciplina de Planejamento Gráfico. O objetivo é fomentar discussões oportunas acerca do jornalismo impresso local e sua importância na construção e manutenção da cidadania, garantia de serviços públicos e aperfeiçoamento dos conhecimentos apreendidos em sala de aula. O jornal mural **O curioso** tem uma periodicidade mensal e circulação na comunidade acadêmica e externa da cidade de Alto Araguaia, interior de Mato Grosso.

**Palavras-chave:** Jornal-Mural; Comunicação; Conhecimento; Ensino.

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em jornalismo informativo – Noticiário, Reportagem, Entrevista.

<sup>2</sup> Aluna-líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [maisa\\_iza@hotmail.com](mailto:maisa_iza@hotmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [najla\\_ninha@hotmail.com](mailto:najla_ninha@hotmail.com).

<sup>4</sup> Estudante de Graduação do 6º semestre de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [cleidimar.85@hotmail.com](mailto:cleidimar.85@hotmail.com).

<sup>5</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [geslaine.reis@hotmail.com](mailto:geslaine.reis@hotmail.com).

<sup>6</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [jornalistaalencar@hotmail.com](mailto:jornalistaalencar@hotmail.com)

<sup>7</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [jvjunior2@hotmail.com](mailto:jvjunior2@hotmail.com).

<sup>8</sup> Estudante do 3º Semestre do Curso de Computação da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [rafaelfalceti@yahoo.com.br](mailto:rafaelfalceti@yahoo.com.br).

<sup>9</sup> Orientador do trabalho. Professor Mestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [lawrenberg@gmail.com](mailto:lawrenberg@gmail.com)

<sup>10</sup> Co-orientadora do trabalho. Professora Mestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [gicabetine@gmail.com](mailto:gicabetine@gmail.com)

<sup>11</sup> Co-orientador do trabalho. Professor Mestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, email: [tcluiz@yahoo.com.br](mailto:tcluiz@yahoo.com.br)

## **1 Primeiros delineamentos acerca do jornal-mural**

Desde o período pré-histórico quando o homem comunicava-se por meio de pinturas rupestres, já se podiam encontrar indícios significativos do que atualmente denominamos de jornal mural. Na parede das cavernas via-se insculpidas códigos de uma linguagem visual ainda primária, mas o suficiente para se fazer compreendida entre os membros de uma determinada comunidade. Este sistema comunicativo, ao longo dos milênios, adquiriu reformulações no que tange o suporte da mensagem e, a partir da invenção da imprensa de Gutemberg no século XV, converteu-se em comunicação escrita por meio dos primeiros impressos em papel.

No presente trabalho, o olhar sobre o jornal-mural recorta-o enquanto meio impresso de formato mais simples, mas não menos relevante que os tablóides e standards. Sob a sua concepção subjaz um engajamento social de quem desafia aos modelos convencionalmente impostos pelo mercado gráfico, que no caso de estudantes de jornalismo reverbera na produção experimental de um canal de informação que rompe com a práxis jornalística local e lança-se como espaço emergente de notícias de interesse público.

Do ponto de vista da informação, isto é, posicionamento editorial, o jornal mural tem em sua proposta de redação uma linguagem mais próxima da realidade da população em geral, traduzindo na sua forma de abordar as notícias uma sensibilidade muito mais próxima da senzala do que da Casa Grande (GIANNOTTI, 2004).

Neste sentido, o jornal mural buscou atender a comunidade acadêmica e externa expondo um modo de atuação militante e de protagonismo cidadão, ao veicular informações que propunham e propõem crescimento cultural e conscientização sociopolítica. Ao mesmo tempo, o projeto buscou reaproximar os acadêmicos dos assuntos da comunidade universitária, promovendo em suas páginas uma agenda atualizada e ampla.

Trata-se de um produto experimental desenvolvido inicialmente como atividade laboratorial e avaliativa da disciplina de Planejamento Gráfico, no 5º semestre do curso de Bacharel Comunicação Social, com habilitação em jornalismo, da Universidade do estado do Mato Grosso campus Alto Araguaia. Mas que, durante a sua execução,

possibilitou uma experiência singular de produção de jornal impresso que alia a percepção e a necessidade de uma comunicação dirigida da universidade que atravessasse os seus muros sentido à comunidade em geral.

## **2 A finalidade do Jornal-mural O Curioso (Objetivos)**

Fomentar discussões oportunas acerca do jornalismo impresso local e sua importância na construção e manutenção da cidadania, garantia de serviços públicos e aperfeiçoamento dos conhecimentos apreendidos em sala de aula.

## **3 O lugar do jornal mural entre: a sala de aula, a realidade profissional e a sociedade local (JUSTIFICATIVA)**

Cada vez mais o jornalismo impresso faz-se refém de uma imprensa que se caracteriza, de acordo com o professor Lawrenberg (apud GOTTLIEB, 2012: p. 104)

“por interesses organizados pela oligopolização dos veículos de comunicação do Brasil por uma minoria de famílias influentes<sup>1</sup>, de forte viés mercantilista e, homólogos aos intentos de dominação e opressão secularmente praticados pelos regimes autocráticos e ditatoriais, a práxis jornalística é minada em seu propósito de informar ao cidadão “sobre aquilo que ele tem o direito de saber e conhecer”. (BUCCI, 2009: 19) A imprensa torna-se meramente elitista ao se processar em prol das camadas sociais privilegiadas.

Neste sentido, o Jornal Mural O Curioso caracteriza-se por ser um impresso reflexivo e voltado para resolver os hiatos comunicativos abrangendo a comunicação interna das instituições e a própria comunicação institucional em seu diálogo com a população mais carente. Fábio França (1998, p34), defende que: “o mural [jornal-mural] é uma comunicação dirigida essencialmente ao público interno, podendo, portanto, veicular dados reservados a este público”.

Trata-se de um projeto experimental que foi desenvolvido sob a incumbência de ser uma ponte entre a comunidade acadêmica e a sociedade araguiense, buscando em seu

---

<sup>1</sup> Sobre as principais as famílias que controlam a mídia no Brasil, ver mais informações no site donos da mídia: [www.donosdamidia.com.br](http://www.donosdamidia.com.br)

pensamento editorial romper com os periódicos de linha editorial tendenciosa que, há pelo menos uma década, faziam circular na região.

Conforme o professor Lawrenberg (apud GOTTLIEB, 2012: p.116):

Na maioria desses periódicos, feita uma breve leitura em sala de aula, foi se constatado uma cobertura noticiosa politqueira, bairrista, elitista. Entre eles, tiveram destaque cinco (5) marcas de jornal: *Jornal A Gazeta, Notícia Agora, O popular, O imparcial e Folha do Araguaia.*

#### **4 Métodos e Técnicas Utilizados para a concepção do jornal-mural**

Tendo por base a leitura dos textos de Dirceu Lopes (1989) acerca do jornal-laboratório, as ações de planejamento para a produção do jornal-mural ficaram assim ordenadas:

1. Reunião para discussão do projeto editorial e projeto gráfico, onde foi debatido a linha de notícias, o formato do jornal-mural, a tiragem, a tipografia e o design das páginas; além da definição de um cronograma.
2. Desenvolvimento das reportagens formada por 5 repórteres, acompanhados de :03 gravadores MP3, 02 câmeras fotográficas e 03 blocos de nota. da Sony. Enquanto a coleta de textos opinativos foi realizada via email.
3. A apresentação e revisão das reportagens foram realizadas entre a sala de aula, o laboratório e um dia na praça central da cidade de Alto Araguaia.
4. A diagramação e finalização da arte do jornal-mural optaram por softwares de editoração eletrônica o Adobe In design e o Corel Draw 5, além do Photoshop para tratamentos de duas imagens que não tiveram uma boa iluminação. Na ocasião, o professor discutiu os conceitos de editoração Eletrônica (DTP) e diagramação de impresso nos dias atuais, indicando a leitura dos livros *Teoria e Prática em Diagramação e Produção Gráfica* do Antonio Celso Collaro.
5. Seminário de apresentação da versão final do jornal-mural;
6. Impressão do material numa gráfica local. Nesse dia todos os alunos participaram para acompanhar desde a composição ao acabamento.
7. Desenvolvimento de relatório final do jornal-mural.

## **5 Detalhamento da experiência laboratorial na produção do jornal O curioso**

### **5.1 Produto**

O produto impresso foi publicado em 2 folhas do tamanho A3 (29,7 x 42 cm), com a frente colorida em impressão couch é 4x4. Do ponto de vista da diagramação das matérias, realizadas no software de programação visual Adobe In design, privilegiou-se a diagramação horizontal já que as páginas foram dispostas sentido horizontal e dado a extensão dos textos.

A tiragem ficou definida em 20 exemplares, tendo como estratégia a distribuição em pontos movimentados da universidade e lugares públicos da cidade (praça, conveniência e a prefeitura).

Em relação a tipografia, tendo por orientação os textos de Collaro (2011: p.24), a utilização de fontes não serifadas Futura MD para designar os títulos e as serifadas com boa legibilidade, como a Palatino Linotype, para designar o texto corrido.

### **5.2 Processo**

Partindo da produção feitas por esses alunos do informativo O curioso, decide-se na aula de Planejamento através de uma atividade de produção de design a criação do formato em mural mas com perfil diferente do impresso. A finalidade agora era produzir um mural de curiosidades, publicando assuntos curiosos que pudessem interessar aos acadêmicos. Com a iniciativa da equipe e a necessidade do Campus de ter uma produção de jornal Mural, a ideia se fixou e formou-se a produção.

Decidido como atividade da disciplina de Planejamento Gráfico, parte-se para a captação de assuntos e as pautas. O trabalho é pautado pela orientação dos professores, que auxiliam na percepção da necessidade do ambiente no qual a equipe procura assuntos de relevância e interesse geral. Baseia-se também nas sugestões dos acadêmicos leitores, que participam de forma ativa na produção de cada edição.

Os equipamentos necessários para execução do trabalho, como máquinas fotográficas, gravadores, blocos, canetas, computadores e veículos de locomoção são de propriedade dos próprios integrantes do projeto. Sendo eles responsáveis também pelo

planejamento de horários entre ambos para a produção das matérias, uma vez que a relação dos repórteres e fotógrafos é de extrema importância para o sucesso do trabalho.

Em âmbito específico, a edição escolhida do conjunto para ser inscrita na modalidade Jornal-mural, identifica todo o trabalho jornalístico e o processo de aprendizado dos acadêmicos perante as disciplinas ministradas no Curso de Comunicação Social/Jornalismo.

Nela temos: a matéria sobre a produção jornalística do aluno do 5º semestre na criação de blog na sua cidade como fonte jornalística; indicação de leitura que nessa edição foi acerca do livro “A narração do fato” de Muniz Sodré. O quadro *O Falador*, parecido com a seção Cartas do leitor, destina-se a ouvir o acadêmico e o cidadão de Alto Araguaia para expressar sua opinião. Na folha 2, o Texto opinativo do aluno Tiago Jara descreve sobre James Dean, ator consagrado do cinema hollywoodiano. A indicação cinematográfica desta edição foi o filme *Salvador* (2006), enquanto a crônica ficou a cargo do acadêmico Sidney Mendes, do 7º semestre do curso.

As fotografias do impresso foram produzidas pelas alunas Geslaine Pires dos Reis e Claudia Santos. E a opinião ilustrada, uma charge, produzida pela acadêmica Suelen de Alencar, buscou discutir a televisão brasileira.

Não podemos deixar de frisar que as imagens trabalhadas nessa edição, atestam e afirmam a credibilidade do exercício do jornalismo em âmbito universitário enquanto indícios de inovação e renovação da práxis jornalística vigente na localidade. O que reafirma o compromisso do curso de jornalismo em relação ao mercado e sociedade local.

Para completar a edição, temos os trocadilhos que trazem ao leitor/ acadêmico o entretenimento na leitura.

A versão Mural permite cumprir o papel de meio comunicacional ativo no Campus de Alto Araguaia.

## **6 Considerações finais da experiência adquirida por meio do jornal-mural**

A iniciativa deste projeto resultou em um retorno conjunto da comunidade acadêmica que, fidelizado, insere-se na evolução de cada novo exemplar.

O principal determinante aqui neste processo é possibilitar a expansão do conhecimento em via dupla, ao oferecer espaço para testar conhecimentos apreendidos em sala de aula e engajamento social.

O jornal mural **O Curioso** – a comunicação interna, proporciona aos integrantes da equipe uma profissionalização no que diz respeito à vivência experimental do trabalho jornalístico e aplicação dos conhecimentos inerentes ao design e planejamento gráfico.

Concluimos, trazendo por reflexão um pensamento do professor Lawrenberg (Op. Cit. P.119):

Desenvolver um jornal-laboratório não é somente colocar mais um produto jornalístico de acabamento semi-profissional nos murais da faculdade, mas propiciar, de maneira latente e pontual, um debate inédito e politizado acerca da formação jornalística nos aspectos teóricos, práticos, sociais, culturais, éticos e políticos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLLARO, Antônio Celso (2012). **Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

FRANÇA, F. **Jornal Mural**: Nova e eficiente opção. Catálogo brasileiro de profissionais de Relações Públicas, São Paulo, v.10, dez. 1988.

GIANNOTTI, Vito. **Muralhas da Linguagem**. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal Laboratório**: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo: Summus, 1989.

MELO, José Marques. **Jornalismo Opinitivo**: Gêneros opinativos no jornalismo brasileiro. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003

MEYER, Phillip. **Os jornais podem desaparecer?** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

RIBEIRO, Milton (2007). **Planejamento Visual Gráfico**. 10. ed. Rev. e Atualizada. Brasília: LGE Editora.

SILVA, Lawrenberg Advíncula da. **Entre a sala de aula, a realidade profissional e a sociedade local**: uma breve reflexão sobre a experiência de ensino no curso de jornalismo. In: GOTTLIEB, Liana (Org). Coleção Comunicação em Cena. V. 1. São Paulo: Scortecci, 2012.